

## DESTINOS TURÍSTICOS INTELIGENTES E O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

Taís Alexandre Antunes Paes, Rodrigo Ladeira

Taís Paes - Mestre, Docente do Departamento de Turismo da UFS e doutoranda DINTER UFS/UFBA da Escola da Administração da UFBA  
Rodrigo Ladeira - Doutor e Docente da Escola de Administração da UFBA

A atividade turística envolve a prestação de serviços de vários atores sociais que necessitam trabalhar em conjunto para que o turista ou o visitante apresente uma boa experiência turística. Neste sentido, os Destinos Turísticos Inteligentes, diante da competitividade no mercado, vem investindo em inovações tecnológicas buscando melhorar a forma como o turista vivencia e obtém informações sobre o destino visitado. Os destinos inteligentes visam conectar a sua infraestrutura física com a tecnologia de informação e comunicação envolvendo o social e a estrutura de negócios para alavancar a inteligência coletiva da cidade. Na atividade turística, a competitividade enfrenta um desafio quanto à capacidade dos destinos turísticos de terem uma posição de mercado, uma vez que necessitam combinar diferentes recursos onde estão localizados. Assim, para o destino turístico ser competitivo é relevante combinar fatores econômicos, tecnológicos, ecológicos, políticos, sociais e culturais. Ou seja, a tecnologia da informação contribui para que o destino turístico seja competitivo permitindo a garantia da qualidade da experiência turística para os visitantes. Neste sentido, o presente ensaio caracteriza-se por ser de natureza qualitativa com propósito exploratório e descritivo. Tendo por objetivo abordar aspectos dos Destinos Turísticos Inteligentes e da inovação inerente ao uso de recursos tecnológicos para a disseminação de informações turísticas em algumas localidades. Observou-se que países como a Espanha e a China, dentre outros, já desenvolvem ações inovadoras empregando recursos tecnológicos para promover novas experiências turísticas.

Palavras-chave: Atividade Turística, Destinos Turísticos Inteligentes, Tecnologia da Informação

Referências: Chiappa, G., & Baggio, R. (2015). Knowledge transfer in smart tourism destinations: analyzing the effects of network structure. *Journal of Destination Marketing and Management*. nº 4. Dereli, D. D. (2015). Innovation management in global competition and competitive advantage. *Procedia Social and Behavioral Services*. nº 195. Gil, A. M. L., Fernández, B. Z., & Herrero, J. L. C. (2015) Los destinos turísticos Inteligentes em el marco de la inteligencia territorial: conflictos e oportunidades. *Investigaciones Turísticas*. n. 10, Julio-diciembre. Hall, M. C. (2001). Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos. São Paulo: Contexto. Harrison, C., Eckman, B., Hamilton, R., Hartswick, P., Kalagnanam, J., Paraszcak, J., & Williams, P. (2010). Foundations for smart cities. *IBM Journal of Research and development*. n. 54. v. 4. Li, Y., Hu, C., Huang, C., & Duan, L. (2016). The concept of smart tourism in the context of tourism information services. *Tourism Management*. nº 1. Manual Integrativo para La Configuración de destinos inteligentes. (2015). Agência de Valencia del turismo. Invatur. Piro, G., Cianci, I., Grieco, A., Boggia, G., & Camarda, P. (2014). Information Centric Services in Smart Cities. *Journal of Systems and Software*. nº 88. Ruschmann, D. (2003). Marketing turístico um enfoque promocional. 8. ed. Campinas: Papyrus. Segitur. (2015). Informe destinos turísticos inteligentes: construyendo el futuro. Madrid. Sebrae. (2016). Destinos turísticos inteligentes. Boletim de inteligência. Julho. Sirakaya, E., & Woodside, A. G. (2005). Building and testing theories of decision making by travellers. *Tourism Management*, n. 26, pp. 815 - 832. Smallman, C., & Moore, K. (2010). Process studies of tourists' decision-making. *Annals of Tourism Research*, v. 37, n. 2, pp. 397 - 422. Stamboulis, Y., & Skayannis, P. (2003). Innovation strategies and technology for experience-based tourism. *Tourism Management*. n. 24. Valls, J-F. (2006). Gestão integral de destinos turístico sustentáveis. Tradução Cristiano Vasques e Liana Wang. Rio de Janeiro: Editora FGV. Tang, H. (2012). Smart tourism and informationization. *China Tourism News*. nº 11. Wang, D., Li, R. X., & Li, Y. (2013). China's smart tourism destination initiative: a taste of the service-dominant logic. *Journal of Destination Marketing and Management*. nº 2. Yoo, C. W., Jahyun, G.C., Derrick, H., Kichan, N., & Mina. W. (2016). Improving travel decision support satisfaction with smart tourism Technologies: a framework of tourist elaboration likelihood and self-efficacy. *Technological Forecasting and Social Change*.